



# A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor  
Rio de Janeiro

No. 26

Tel. 2558-5179  
Agosto de 2006

## A Voz do Pároco

O mês de agosto é, tradicionalmente, lembrado como **mês das vocações**. Para facilitar as comemorações celebramos sucessivamente a vocação do padre, dos pais, do catequista e do leigo engajado.

A nossa Igreja, toda ela, precisa ser cada vez mais ministerial. Quando mais pessoas assumindo o seu papel concreto na comunidade tanto melhor.

Há tempo, a nossa preocupação maior tem sido aumentar a quantidade e qualidade dos freqüentadores à nossa paróquia. Às vezes é preciso ir ao encontro dos que por algum motivo não freqüentam. Neste sentido, destacamos algumas tentativas: a nossa presença na quadra esportiva da rua Cardoso Júnior, onde celebramos a Missa no dia 4 de junho e marcamos outra para o 20 de agosto às 17 h. Contamos com a sua presença neste importante evento!

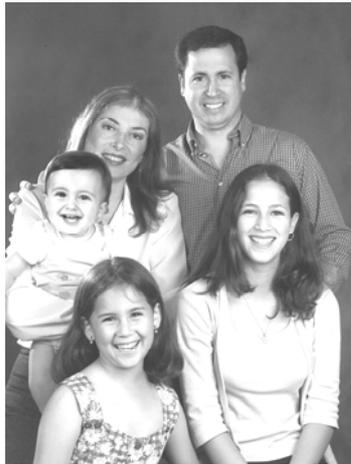
Fizemo-nos presentes, também, no final da Rua Alice, mais especificamente na Rua "A" do bairro Coroadó, onde, no dia 25 de junho, foi celebrada a Missa com a presença de mais de 200 pessoas. A acolhida nesta comunidade nos surpreendeu. Parabenizamos especialmente à Marinete, Tildinha, Janduil e Geraldo, em nome de toda comunidade! Vale a pena mencionar que na mesma comunidade demos início à atuação do Círculo Bíblico que tem acontecido na casa de Iraci (Casa Nº. 22 da Rua "A"). Para não perder ânimo, já marcamos a próxima celebração eucarística para o dia 30 de julho, que deve ser celebrada ao ar livre, na mesma rua. Compareça!

Outra conquista, que registramos com satisfação, é a montagem de uma equipe do Ensino Religioso no Colégio José Alencar, composta de 10 pessoas - metade dos membros é da paróquia da N. Sra. da Glória. Ressaltamos que recebemos, para este projeto, grande apoio da diretora e em agosto iniciaremos os encontros regulares de ensino religioso.

Para todos esses projetos contamos com apoio dos paroquianos e que não falte também a sua oração.

*Invoco, particularmente, a proteção de São João Maria Vianney, conhecido como o cura d'Ars, o padroeiro dos párocos, para que nos ajude a prosseguir os trabalhos mencionados.*

## Agosto, mês das vocações



### Qual é a nossa vocação?

O mês de agosto é tradicionalmente lembrado como o Mês Vocacional, uma grande oportunidade para aprofundarmos o sentido de nossa vida e de nossa missão como cristãos.

Entre tantas definições do termo vocação, podemos dizer que se trata de uma disposição natural e espontânea que oriente uma pessoa para uma atividade, função ou profissão. No sentido religioso definimos a vocação como dom gratuito, um chamado, um convite, uma proposta de Deus que se apresenta à nossa liberdade e requer de nós uma decisão, uma resposta.

A decisão não acontece de uma só vez; normalmente ela passa pelo processo, amadurecido na oração, e para puder ser frutífera, supõe mergulho no amor de Deus. Acreditamos que Deus inspira e propõe um projeto de vida bem concreto para cada ser humano.

É preciso destacar que a vocação, no sentido mais abrangente deste conceito, não diz somente ao projeto estritamente religioso, mas inclui também outras atividades concretas que visam o bem da família humana. Assim toda vocação abrange simultaneamente duas dimensões: pessoal e comunitária (eclesial). É para uma comunidade social que somos enviados a viver e testemunhar a vocação. Todos são vocacionados para uma missão, um serviço, em favor dos outros. Para ajudar a entender esta abordagem, lançamos alguns questionamentos: "Será que entendemos nossa vida e missão como vocação recebida de Deus?" "Qual é sentido daquilo que fazemos?" "Poderíamos fazer algo mais para a Igreja e a sociedade?"

Em cada paróquia deveria existir uma Equipe Vocacional composta de padre, casal, jovem, catequista, diácono, religioso(a)... A função dela seria conscientizar a comunidade a respeito da responsabilidade de todos os cristãos pelas vocações, despertando, discernindo, cultivando e acompanhado os jovens em sua caminhada como seres vocacionados, através dos cursos, reuniões, retiros, celebrações, orações...

Se você se sentir vocacionado a fazer parte da Equipe Vocacional Paroquial, favor entrar em contato com o pároco.



# Assunção de Maria ao Céu



No dia 15 de agosto a Igreja celebra a festa da Assunção de Maria. A Assunção de Maria ao céu *em corpo e alma* é um dogma proclamado pelo papa Pio XII em 1º de Novembro de 1950 na bula ***Munificentissimus Deus*** (MD): “...com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos São Pedro e São Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, **terminado o curso da vida terrestre, foi assumta em corpo e alma à glória celestial**” (MD no.44).

No entanto, a liturgia da Igreja universal, tanto no Oriente quanto no Ocidente, celebrou por muitos séculos esta convicção de fé. No século V celebrava-se em Jerusalém no dia 15 de agosto uma festa importante que tinha por objeto a excelência da pessoa da Mãe de Deus, eleita por supremo conselho para desempenhar uma missão muito especial na história da salvação. Entre o IV e VI século, em vez de dizer a Assunção de Maria, usava-se a expressão *a Dormição de Maria* ou o *Trânsito de Maria* da vida terrena à glória eterna. No séc. VIII, ela recebeu, no sacramentário gregoriano, o título de Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria.

O dogma do Pio XII não fala de argumentos bíblicos sobre a Assunção de Maria ao céu *em corpo e alma*, pois a Escritura não afirma a Assunção de Maria.

Por isso, o texto dogmático, cautelosamente, diz “terminado o curso de sua vida terrestre”. Isto quer dizer que Maria morreu, pois só assim se pode falar, verdadeiramente, da ressurreição, porque somente um morto pode ressuscitar.

Maria morreu pelo fato natural da morte que pertence à estrutura da vida humana como criatura. A morte habita em cada ser vivo. Mas pelo fato de Maria ter sido livre e isenta de todo o pecado porque ela viveu totalmente de acordo com a vontade de Deus, então ela participou plenamente na e da vida eterna com Deus. Além disso, Maria participou na economia da redenção, ou da co-redenção pelo fato de ser a Mãe do Senhor (Lc 1,43). Ela se associou totalmente ao destino de seu Filho. Maria colaborou admiravelmente na própria salvação. Durante a vida terrena Maria foi somente um veículo de graça, de amor, de compreensão e de bondade. Ela não foi um instrumento de pecado, da vontade de auto-afirmação humana e de desunião com os irmãos. Como tal Maria é o protótipo da vida redimida, a plena e perfeita realização, a imagem ideal de toda a vida cristã.

Maria agora vive aquilo que nós também vamos viver um dia quando merecermos o céu. A exemplo de Maria, em cada um que morre no Senhor, se realiza aquilo que ocorreu com Maria: a ressurreição e a elevação ao céu. Por isso, precisamos erguer os olhos ao céu para pedir a oração da mãe de todos nós, Nossa Senhora, para que sejamos realmente instrumentos da graça de Deus neste mundo a fim de merecermos um dia estar na eternidade.

Além disso, no ventre de Maria estava o Salvador. Maria é, por isso, o lugar da presença de Deus no meio de nós. Mas ela não é um lugar que encerra Deus e sim um lugar que O dá. Ela não é uma arca que esconde o mistério, mas uma arca que o irradia. Maria é Aquela que, habitada pelo mistério, o dá.

Cada cristão precisa dar espaço para Jesus no seu coração para a graça divina poder operar nele, como Maria cheia de graça (Lc 1,28). Quando Jesus entra e atua na história de uma pessoa e O tem realmente no coração, esse mesmo Jesus vai levar essa pessoa ao encontro dos outros, especialmente aos necessitados para partilhar a alegria e a esperança e irradiará e santificará os que dela se aproximarem. Quem crê e vive da fé, tem capacidade de olhar para fora, aprecia o dom e o comunica.

Que Maria, Doce Mãe da esperança nos ajuda a ser peregrinos na esperança sem pararmos diante das resistências e das canseiras a caminho da comunhão plena com o nosso Criador, o Deus Conosco.

*Pe. Vitus Gustama, SVD*

## Dia do Padre e Dia do Diácono

No mês de agosto festejamos o dia do Padre (4 de agosto) e o dia do Diácono (10 de agosto). Na verdade celebramos o mês das vocações religiosas.

Gostaria de olhar estas duas datas duma maneira muito especial, pois ambas fazem parte do Sacramento da Ordem que é um Sacramento de *serviço*.

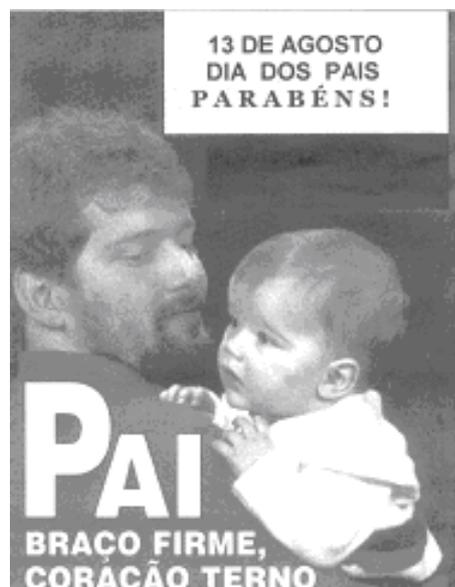
São João Maria Vianey, o Cura d'Ars, Padroeiro dos Padres, serviu a comunidade através do Dom da escuta e do aconselhamento no Sacramento da Reconciliação (Confissão).

São Lourenço, Padroeiro dos Diáconos, serviu através do atendimento aos órfão, viúvas, doentes e necessitados, assistindo a cada um conforme a carência, e levando às casa o Pão Consagrado, e por causa do reconhecimento em cada um deles da face do Cristo e da Riqueza da Igreja, foi queimado vivo.

Assim vamos neste mês em especial, mas na verdade em todos os dias, rezar pelas Famílias, pois é a partir das famílias que surgem as vocações, quer sejam religiosas ou leigas, mas cada uma colocando a Graça recebida de Deus em serviço do irmão através da comunidade, pois tudo que recebemos devemos usar, como dizia Santo Inácio de Loyola “**Para Maior Glória de Deus**”.

*Diác. Jair*

## Parabéns, Papais!



## Dia do Catequista (27)

"Vamos semear e depois, imitemos o agricultor que espera com paciência o tempo da colheita". (Dom Bosco)  
A catequese semeia os fundamentos da fé iniciando as crianças e adolescentes na plenitude da vida Cristã. É o momento em que se prepara o catequizando para conhecer, celebrar, viver e contemplar o mistério de Cristo, pondo-o não apenas em contato, mas em comunhão, em intimidade com Jesus Cristo, para que possa participar ativamente na realização da comunidade eclesial, no anúncio, testemunho e difusão do Evangelho. Ser catequista é despertar nos pequeninos o amor a Jesus semeando em seus corações, através de variados recursos didáticos, o amor a Deus e ao próximo. Nelas cultivar o gosto pela vida comunitária, criando alternativas, inclusive, de aproximação de suas famílias com a comunidade católica local.

MARIA ALICE, PAULA, ANA CRISTINA, AYDÉE, JOCÉLIA, MAIRLÚ, RAFAELA, RODRIGO, ROSINHA e THEREZA, nossos catequistas, são pessoas que escolheram anunciar o evangelho de Jesus Cristo pelo testemunho da educação ensinando, todos os sábados, das 8h30min às 10h30min, no Centro Paroquial, cerca de 120 crianças a partilhar as riquezas do Reino de Deus e preparando-as para receberem a Eucaristia pela primeira vez.

## São Lourenço (dia 10)

Especialmente neste mês de **Agosto**, comemoramos no dia 10, a **Santidade de São Lourenço**, que além de mártir é um exemplo de dedicação, trabalho e fé.

**São Lourenço** era espanhol, diácono e ajudante direto do **Papa Paulo Sisto II em 258**. Tinha o encargo de assisti-lo nas celebrações e administrava os bens da Igreja com os quais ajudava muitos necessitados.



Durante a perseguição do Imperador Valeriano e após a morte de **Sisto II**, o prefeito de Roma *Cornelius Saeculareis* prendeu **São Lourenço** e exigiu os bens e as riquezas que a Igreja possuía. Para isto pediu um prazo e foram-lhe concedidos 3 dias, tempo este suficiente para reunir os órfãos, cegos, coxos, viúvas, velhos e todos os assistidos pela Igreja. Anotou-lhes os nomes e repassando às autoridades, disse com bom humor, eis aqui os nossos tesouros que não diminuem e podem ser encontrados em toda a parte. O Prefeito sentindo-se iludido sujeitou-o a diversos sofrimentos, até colocá-lo sobre um braseiro ardente. Diz a tradição que após ser colocado na grelha e milagrosamente não sentindo nenhuma dor, disse aos seus algozes que já estava na hora de vira-lo para o outro lado, pois deste lado já estava bem tostado. Ele foi enterrado no *Campus Veranus*, em Roma, onde mais tarde foi erigida uma basílica em sua honra.

Ele é mencionado na primeira Prece Eucarística e, na arte Litúrgica, é mostrado como um diácono com uma grelha. **São Lourenço** é considerado Padroeiro dos bombeiros, bibliotecários, cozinheiros, livreiros, arquivistas e pobres.

## Quem dá, agradece

Esta singela frase de origem chinesa, quase um "koan" zen, é de uma sabedoria tão simples quanto profunda.

Aprendemos que temos que agradecer tudo que recebermos, e achamos isto correto. A gratidão é um dos sentimentos que mais se admira nas pessoas. Mas na maioria das vezes observamos nos outros, e também em nós, uma espera do agradecimento quando doamos ou ofertamos algo. Como se o outro tivesse que agradecer ao nosso ego por nosso altruísmo e benevolência.

A frase recoloca a situação sob uma nova ótica. O fato de dar significa que se possui algo, e, nas condições de doação, mais do que o outro. E possui-se tanto que até pode-se ofertar, dividir com o outro. É uma condição bem aventurada, não é? Ter a ponto de sobrar e poder ofertar. Cristaladamente: estar nesta condição – e não na de quem precisa receber – merece mais agradecimento. Logo, singelamente, quem dá, deve agradecer.

## Semana Nacional da Família

“Família Fonte de Vida e Construtora da Paz”

O tema, por si mesmo, necessita de contínua reflexão. É preciso, cada vez mais, valorizar e privilegiar tudo que possa nos ajudar a recuperar os valores vividos pela família. A Semana Nacional da Família quer ser uma valiosa, indispensável e responsável ajuda às famílias, através da Igreja, mais especificamente da Pastoral Familiar, diante das inúmeras, desafiadoras e sérias provações porque passam as famílias, na sociedade, em geral, e em cada lar, particularmente!

Objetivando uma mobilização da sociedade brasileira, especialmente todo o universo cristão católico, a **SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA** visa levar a uma redescoberta dos verdadeiros valores humano-cristãos da Família, através da reflexão, à luz da Palavra de Deus, do próprio Espírito Santo e do Magistério da Igreja, **a fim de se promover, vivenciar e aprofundar a partilha, o perdão, a solidariedade, a amizade, a comunhão, a justiça**, dentre outros valores inalienáveis da família e, peculiarmente, da família cristã.

E mister, portanto, um novo e corajoso enfoque nos relacionamentos interpessoais, envolvendo esposos e filhos, pais e irmãos, numa maravilhosa e divina empreitada, pois Deus estará, direta e diariamente, presente, a fim de que ela encontre, em cada momento de sua história, o verdadeiro sentido cristão de sua existência.

Coordenada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), mais precisamente pelo Setor da Família, a Semana Nacional da Família certamente será um importante auxílio, um lúcido, inteligente e indispensável incentivo no grave e digno exercício da Pastoral Familiar. Neste ano, a SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA dar-se-á entre os dias 14 e 20 de Agosto, com alguns enfoques já no Dia dos Pais (13/08), procurando enfatizar a preciosa figura do Pai e sua nobre missão numa família, lembrando a todos - que temos um grande, adorável e misericordioso Pai, Criador, Senhor e Santificador de todos, bendito eternamente!

Com o Tema "**FAMÍLIA, FONTE DE VIDA E CONSTRUTORA DA PAZ!**" e o Lema "**FELIZ A FAMÍLIA QUE PROMOVE A PAZ!**"

procuraremos meditar sobre os valores da Família, que são, indiscutivelmente, inalienáveis, pois a Família é a célula vital, a célula-mãe da sociedade, é verdadeiramente santuário da vida, aprendizado do amor, fonte de vida, berço das vocações, construtora da paz e, realmente como afirmou sábia, sensata e sensacionalmente o saudoso e querido João Paulo II, "A Família é uma comunidade íntima de amor, querida por Deus; um dos bens mais preciosos da humanidade; fundamento da própria sociedade; primeira escola das virtudes sociais!", concluindo magistralmente: "**O FUTURO DA HUMANIDADE PASSA PELA FAMÍLIA!**"

## ACADEMIA PARA A FAMÍLIA.

crianças • jovens • adultos

Ginástica Localizada • Hidroginástica  
Yoga • Pilates • Condicionamento Físico  
Musculação • Natação\* • Judô • Capoeira  
Futsal • Ballet e muito mais...

\* a partir dos 6 meses



Rua das Laranjeiras, 543 • Telefax: 3235 2360 • mirasport@mirasport.com.br

### Sorria



### Responda